

## Análise das Interações da Audiência Pública da CRA sobre Avaliação do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) – 03/09/2025 – Gerado por IA

Este relatório apresenta uma análise das **86 participações dos cidadãos** na audiência pública promovida pela Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA), em 03/09/2025, sobre a "Avaliação do Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA): diagnóstico, falhas e propostas para desenvolvimento e consolidação de assentamentos". O objetivo é fornecer uma visão geral das principais preocupações, críticas e sugestões expressas pelo público, visando auxiliar os Senadores na avaliação do programa e na formulação de políticas públicas mais eficazes.

O conteúdo foi gerado por inteligência artificial com base nas interações dos cidadãos neste evento. Ele apresenta uma análise automatizada das principais opiniões, preocupações e temas debatidos, buscando oferecer um panorama geral das discussões.

Ressaltamos que, embora tenha passado por revisão humana, este relatório pode conter imprecisões ou interpretações que não refletem integralmente o contexto das interações. Caso identifique informações que necessitem de correção ou ajuste, pedimos que entre em contato pelo [Fale Conosco](#).

Este documento não representa posicionamento oficial e não substitui análises detalhadas realizadas por especialistas.

**Total de participações: 86**

**Temas principais:**

- 1. Falhas na Gestão e Estrutura do Programa (37%):** A maior parte das manifestações aponta problemas na administração e na estrutura do PNRA. Os cidadãos criticam a burocracia, a lentidão para a regularização fundiária e, principalmente, a demora na emissão do título definitivo da propriedade, vista como um obstáculo para o acesso a crédito e para a segurança jurídica das famílias. Há também queixas sobre a falta de fiscalização, que abre brechas para fraudes, venda ilegal de lotes e abandono de terras. A percepção geral é

de um programa com gestão ineficiente e que precisa de mais transparência e monitoramento de resultados.

**Exemplo:** “A demora na titulação definitiva da terra é o maior obstáculo para o desenvolvimento dos assentamentos e o acesso ao crédito pelas famílias?”  
(André L. - RS)

**2. Propostas para Consolidação e Melhoria (24%):** Um número significativo de cidadãos não apenas criticou, mas também apresentou sugestões concretas para o aprimoramento do programa. Uma proposta recorrente é a de que o governo foque na consolidação dos assentamentos já existentes, em vez de apenas criar novos. Outras ideias incluem a criação de fazendas-escola para capacitação, o aumento do investimento em tecnologia para a agricultura familiar e a vinculação da produção dos assentados a programas de compras governamentais, garantindo mercado para os produtos.

**Exemplo:** “Reforma Agrária com suporte técnico, participação de alunos e egressos das IFES (Instituições Federais de Ensino Superior), inclusão de Equipamentos de pequeno porte (Tratores).” (Marcio V. - GO)

**3. Justiça Social e Foco da Reforma Agrária (23%):** As participações revelam uma forte polarização sobre o propósito fundamental da reforma agrária. De um lado, muitos defendem o PNRA como um instrumento essencial de justiça social, necessário para combater a concentração de terras, reduzir desigualdades e fortalecer a agricultura familiar, que consideram a principal responsável por abastecer o mercado interno. Do outro lado, há críticas contundentes que classificam o programa como ideológico, improdutivo e um desperdício de recursos públicos, afirmando que ele beneficia movimentos sociais em detrimento de agricultores genuínos.

**Exemplo:** “Reforma Agrária é dignidade: 1% concentra a terra, mas é a agricultura familiar que garante comida na mesa do Brasil.” (Jacques A. - SP)

**4. Necessidade de Infraestrutura e Apoio à Produção (16%):** Muitos participantes ressaltaram que a simples entrega da terra é insuficiente para garantir o sucesso dos assentamentos. Há uma forte demanda por investimentos em infraestrutura básica, como moradia, saúde, educação, saneamento e estradas. Além disso, os cidadãos cobram a oferta de assistência técnica e extensão rural (ATER) de forma contínua e o acesso a linhas de crédito que atendam às necessidades específicas dos assentados, para que possam produzir de forma sustentável e garantir sua autonomia econômica.

**Exemplo:** “*Como assegurar educação, saúde e moradia digna nos assentamentos, tornando-os espaços de inclusão social efetiva?*” (Ademir F. - RO)

Em conclusão, a audiência pública revelou que as principais preocupações dos cidadãos sobre o Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) se concentram na necessidade de uma gestão mais eficiente e na superação de falhas estruturais, como a demora na titulação de terras. As participações evidenciam uma divisão de opiniões sobre o viés do programa, oscilando entre a defesa de seu papel como instrumento de justiça social e críticas que o veem como ideológico e ineficaz. De forma consensual, emergiu a demanda por um foco maior na consolidação dos assentamentos existentes, com investimentos em infraestrutura básica, assistência técnica e crédito rural como condições indispensáveis para garantir a dignidade e a autonomia das famílias assentadas.

Todas as perguntas e comentários do público no evento estão disponíveis na página <https://www12.senado.leg.br/ecidadania/visualizacaoaudiencia?id=35412>.